

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: POLITICAS PÚBLICAS DE SAÚDE A LUZ DO DESAFIO DA PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Relatoria: VIRGINIA LUIZA SILVA COSTA

Autores: Luís Henrique da Costa Leão

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO E OBJETIVO: O suicídio é um fenômeno social. Mesmo que seja realizado de forma individual é fruto das relações entre indivíduo e sociedade, sendo um problema de saúde pública. Estima-se que por ano cerca de um milhão de pessoas morrem por suicídio em todo o mundo. No Brasil em 2013 segundo DATASUS ocorreram 10.533 casos de suicídio, com o coeficiente de mortalidade de 5,2/100mil habitantes, que corresponde a 1% de todos os óbitos no país. No Mato Grosso no mesmo ano tivemos 177 casos notificados de suicídio, que representa o coeficiente de 5,3/100mil habitantes. Mesmo o Brasil não tendo uma taxa muito alta de suicídio, por se um país populoso faz parte do quadro de países com maiores números absolutos. O objetivo do estudo é buscar as políticas públicas que viabilizam a prevenção do suicídio no Brasil. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura no período de 15 anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As políticas que abordam a prevenção ao suicídio são mais atuais, mesmos não sendo um tema novo, mais por se tratar de um objeto estigmatizado e que causa temor à população, que acredita que falar de suicídio leva as pessoas ao ato. Foram encontrados menos de 50 publicações nacional sobre o tema, que trazem a discussão sobre a subnotificação dos casos, os erros encontrados no preenchimento da declaração de óbito e dificuldade de estabelecer se o episódio foi acidental, intencional ou homicídio. Na busca de políticas públicas foi encontrado Portaria n.º 2.542, de 22 de Dezembro de 2005 e a Portaria n.º 1.876, de 14 de Agosto de 2006, que institui grupo de trabalho com o objetivo de elaborar e implantar a Estratégia Nacional de Prevenção ao Suicídio. Temos em 2006 a publicação do Manual de Prevenção do Suicídio dirigido a profissionais dos CAPS. Foi instituído pela OMS o dia 10 de Setembro como "Dia mundial de prevenção ao suicídio" e em 2014 a tentativa de suicídio foi inserida na lista de doenças, agravos e eventos públicos notificáveis. **CONCLUSÃO:** Observou-se que as políticas públicas não trazem como devem ser sistematizadas as ações de prevenção ao suicídio, e não prevê a participação da sociedade em geral e a vinculação da discussão. **REFERÊNCIAS:** 1.DURKHEIM E. O Suicídio: Um Estudo Sociológico. RJ: Zahar Editores; 1982. 2.Organização Mundial de Saúde. Relatório Mundial sobre Violência e Saúde: Sumário. Genève: 2002. 3.BOTEGA, N.J.Comportamento Suicida: epidemiologia. Rev. Psic. USP. V.25. 2014.